

## QUEDAS EM NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Gabriela Guimarães Oliveira; PUCRS; oliveira\_gabriela@hotmail.com;

Josemara de Paula Rocha; PUCRS; josemara.rocha@hotmail.com;

Liziane da Rosa Camargo; PUCRS; liziane\_camargo@hotmail.com;

Ângelo José Gonçalves Bós; PUCRS; angelo.bos@puccrs.br

### RESUMO

**Introdução:** Embora a estratégia restritiva seja fundamental para controlar a pandemia da COVID-19, ela pode causar diminuição da funcionalidade, que predispõe às quedas, principalmente em nonagenários e centenários. **Objetivos:** Observar a frequência de quedas em nonagenários e centenários durante o isolamento social. **Métodos:** Estudo observacional e transversal envolvendo nonagenários e centenários participantes do Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL). A avaliação foi feita por Smartphone entre abril e agosto/2020, incluindo características sociodemográficas e clínicas que incluiu o relato de queda nas últimas duas semanas, Prática de Atividade Física (PAF), Teste de Levantar e Sentar (TLS – não satisfatório <5 repetições em 15s), facilidade para levantar da cadeira e Escala de Depressão Geriátrica (GDS) de 5 pontos (alterado  $\geq 2$  pontos). **Resultados:** Entre os 59 participantes, 20% caíram nas últimas semanas. Frequência essa maior entre mulheres (22%, homens 14%), entre 95-99 anos (25%), que não moravam sozinhos (23%, contra 9%), com GDS alterado (33%, contra 15%), não praticavam atividade física (21%, contra 20%), referiram ser  $\pm$  fácil ou difícil levantar-se da cadeira (22%) e TLS não satisfatório (23%). Nenhum participante que teve TLS satisfatório caiu (0%). Entre as pessoas que caíram 42% referiu que a frequência de queda piorou durante a pandemia da COVID-19. **Conclusão:** Durante o período de restrição social, a natureza multicausal das quedas pareceu se manter entre os nonagenários e centenários. Embora não significativo estatisticamente, diferenças na frequência de quedas foram observadas entre gênero, idade, morar com ou sem companhia, PAF, sintomas depressivos, função e força de membros inferiores.

**Palavras-chave:** Acidentes por quedas; Idoso de 80 anos ou mais; Infecções por Coronavirus.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.